**Constituintes químicos e Atividade antioxidante de extratos aquosos das folhas de *Vismia guianensis***

Vitor Hugo Neves da Silva ; Valeria Soares Batista; Ívina Miranda Trindade;

Rafaela Rolim da Silva; Dominique Fernandes de Moura do Carmo

Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia (ICET), Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

hugor.ns1995@gmail.com

O gênero *Vismia* possui muitas espécies que são distribuídas no território brasileiro, dentre as quais podem ser enfatizadas as espécies *Vismia guianensis* e *Vismia cayennensis*, encontradas com frequência na região Amazônica. Espécies de *Vismia* produzem exsudados através do caule, frutos e folhas, os quais são utilizados na medicina tradicional como: antimicrobianos, antimaláricos, antifúngicos e antiparasitários. Estudos já realizados com estas partes botânicas identificaram uma vasta gama de metabólitos secundários, incluindo flavonóides, antraquinonas, antranóides e xantonas. A avaliação do potencial antioxidante de espécies botânicas tem atraído atenção da comunidade científica, pela busca de constituintes capazes estabilizar radicais altamente instáveis e reativos, que estão envolvidos na causa de doenças como: Alzheimer, Parkinson e Envelhecimento cutâneo. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o perfil químico e avaliar o potencial antioxidante do extrato aquoso das folhas de *V. guianensis* frente aos radicais DPPH˙ e ABTS+.A avaliação química para identificação dos constituintes químicos do extrato aquoso das folhas de *V. guianensis* (EAFVg) foi realizada através da espectrometria de massas com ionização por electrospray (ESI-MS), e a atividade antioxidante frente aos radicais de DPPH· e ABTS+, foi determinada utilizando Trolox como padrão, na determinação do teor de fenólicos totais, o ácido gálico foi utilizado como padrão. Através da análise MS/MS do extrato bruto de EAFVg foi identificado o pico do íon molecular de m/z 549,48 no modo negativo (-), e através dos experimentos de MS/MS foram obtidos os fragmentos em *m/z* 531, 519, 513, 503, 469, 449, 429, 377, 373, 347, 342 e 213. Este perfil de fragmentação corresponde a flavona luteolina-6,8-di-c-arabinosídeo (C25H25O14), em relação ao potencial antioxidante, o extrato aquoso de *V*. *guianensis* apresentou-se efetivo frente aos radicais testados. Em relação ao radical de DPPH˙, o extrato apresentou valor TEAC (Capacidade Antioxidante Total Equivalente ao Trolox) de 1934,86 ± 0,00 µM ET, em relação ao ABTS+, o valor de TEAC foi de 2212,001 ± 0 µM ET, quanto aos teores de fenólicos totais foi determinado o valor de 333,68 ± 00 (EAVg). A espécie avaliada demonstrou-se promissora na avaliação antioxidante com excelente capacidade de neutralizar os radicais livres testados DPPH• e ABTS+, esta atividade sugere ser devido a presença de flavonoides que possuem essa característica inibitória, e teve identificação de uma flavana por espectrometria de massas.

**Palavras-Chave:** *Vismia*; Produtos naturais; Atividade Antioxidante.

**Referências**

AZEVEDO, S. G., MAR, J. M., SILVA, L. S. D., FRANÇA, L. P., MACHADO, M. B., TADEI, W. P., ... & SANCHES, E. A. (2018). **Bioactivity of Licaria puchury-major essential oil against *Aedes aegypti*, *Tetranychus urticae* and *Cerataphis lataniae***. Volume 12, Número 3, Pags. 229-238.

BAUER, A., Kirby, A., Sherris, J., y Turk, M. (1966). Antibiotic susceptibility testing by standardized single disk method. **American Journal of Clinical Pathology**, 45 (4): 493-496.

CHOI, E., y Hwang, J. (2004). **Screening of Indonesian medicinal plants for inhibitor activity on nitric oxide production of Raw** 264.7 cells and antioxidant activity. Fitoterapia, 76, 194-203.